



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO

REGULAMENTO DO CICLISMO DE INICIAÇÃO 2019



REGULAMENTO de CICLISMO DE INICIAÇÃO 2019

Com o objetivo de uniformizar a atividade desportiva dos ciclistas dos escalões de Pupilos/Benjamins, Iniciados, Infantis e Juvenis, e tendo em conta que nesta **etapa formativa dos jovens** o mais importante é alcançar um desenvolvimento multiforme e harmonioso do organismo, elevar o nível geral das suas capacidades funcionais, enriquecer o conjunto dos diversos hábitos motores e da destreza e assimilar os fundamentos básicos do ciclismo, a U.V.P./F.P.C. concebeu as Regras Técnicas para os Encontros de Escolas de Ciclismo (Pupilos/Benjamins, Iniciados, infantis e Juvenis) dos quadros competitivos das Associações Regionais.

NOTA: As Associações de Ciclismo podem organizar Provas Abertas de Iniciação (Encontros de caráter Regional), que permitam a participação de ciclistas não federados, através da licença do dia (na respetiva categoria). Para a organização destas provas, têm que enviar o programa de corrida e respetivo regulamento particular.

1. REGRAS TÉCNICAS PARA OS ENCONTROS DE ESCOLAS DE CICLISMO

1.1 – Todos os ciclistas pertencentes às categorias de Escolas de Ciclismo, devem estar filiados por um clube.

1.2 – Em casos excecionais, poderá ser permitida a filiação como individual. Para tal deverá ser feito um pedido por escrito e devidamente fundamentado, dirigido à Direção da FPC, que analisará e tomará uma decisão sobre o mesmo.

NOTA: Os casos excecionais, devidamente fundamentados, se forem aprovados, obrigam a que:

- haja um responsável pelo(a) Ciclista com filiação na FPC (treinador, outro agente da modalidade);
- o responsável pelo(a) Ciclista tem que frequentar as ações de formação das Escolas de Ciclismo;
- cumprir os regulamentos das Escolas de Ciclismo;



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

1.3 - Categoria, idade, desenvolvimento / bicicleta, provas, condições de participação.

1.3.1 - Cada ciclista (masculino e feminino) realiza as provas na categoria em que está licenciado.

A categoria de Pupilos foi integrada em conjunto com os Benjamins.

| CATEGORIA (Masculinos e Femininos) | IDADE | DESENVOLVIMENTO/ BICICLETA | PROVAS |
|--|--|---|--|
| PUPILOS E BENJAMINS | 5 / 8 Anos Nascidos entre 2011 e 2014 | Considerando a natureza das provas a disputar é autorizada a utilização de bicicletas do tipo BMX, Estrada e BTT, sem limitação em relação ao desenvolvimento máximo. | - DESTREZA (Gincana): duas mangas. As provas de Destreza (gincana) poderão integrar programas de educação rodoviária. <u>Nesta categoria a prova de Destreza não terá o obstáculo do elástico.</u> |



| | | | |
|------------------|----------------------------|---|---|
| INICIADOS | 9 / 10 Anos | ESTRADA Desenvolvimento máximo autorizado: 5.60 (42 X 16). Nesta categoria o ciclista tem de fazer as duas provas com a mesma bicicleta. | - DESTREZA (gincana); - PROVA EM LINHA: aconselhável entre 4 e 6 km. |
| | Nascidos entre 2009 e 2010 | BTT Sem limitações em relação ao desenvolvimento. | - DESTREZA (gincana); Regional, Inter-regional e Nacional - BTT-Cross-Country: aconselhável entre 2 e 4 km. |

| | | | |
|-----------------|----------------------------|---|---|
| INFANTIS | 11 / 12 Anos | ESTRADA Desenvolvimento máximo autorizado: 6.14 (46 X 16). Nesta categoria o ciclista tem de fazer as duas provas com a mesma bicicleta. | Nos Encontros Regionais, Inter-Regionais, Nacionais, Internacionais todas as realizações incluirão duas provas: - DESTREZA (gincana); - PROVA EM LINHA: aconselhável entre 6 e 10 km. |
| | Nascidos entre 2007 e 2008 | BTT Sem limitações em relação ao desenvolvimento. | - BTT-Cross-Country: aconselhável entre 3 e 5 km. |



| | | | |
|----------------|-------------------------------------|--|--|
| JUVENIS | 13 / 14 Anos | <u>ESTRADA</u> Desenvolvimento máximo autorizado: 6.40 (48 X 16). | Nos Encontros de Escolas de Ciclismo, todas as realizações incluirão duas provas com exceção dos Encontros de âmbito associativo em que a prova de Contrarrelógio Individual poderá não se efetuar devido à falta de condições de segurança, de logística e outras devidamente justificadas. |
| | Nascidos entre 2005 e 2006 | <u>BTT</u> Sem limitações em relação ao desenvolvimento. | - CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL: máximo 4 km; - PROVA EM LINHA: aconselhável entre 20 e 30 km. ----- - BTT-Cross-Country: aconselhável entre 7 e 10 km (de 30 a 45 minutos). |

1.3.2 - As ciclistas Cadetes Femininas estarão autorizadas a participar nas provas de juvenis, mas com classificação separada. **Esta regra não se aplica no Encontro Nacional de Escolas.**

Nas provas Regionais de Escolas e quando houver também prova de Cadetes Masculinos, as Cadetes Femininas correrão com os Juvenis.

1.3.3 - Na categoria de juvenis, admite-se o mesmo procedimento adoptado nos restantes escalões de formação e de competição, permitindo que os ciclistas compitam por um clube de Estrada e outro de BTT, sempre que o seu clube de origem não esteja presente nessa prova. No Encontro Nacional de Escolas, os Juvenis nesta situação só poderão representar o clube de origem.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

1.4 Características das provas

1.4.1 - Prova de Destreza –(Pupilos e Benjamins), Iniciados e Infantis

1.4.1.1 - O percurso com diversos obstáculos, deverá ter um comprimento mínimo de 80 metros, sempre que possível a largura de 3 metros, e ser **devidamente delimitado e sinalizado**.

1.4.1.2 - O grau de dificuldade do percurso deve ser adequado à categoria a que se destina, para que todos os obstáculos possam ser contornados ou ultrapassados pela maioria dos ciclistas.

1.4.1.3 - Os ciclistas são obrigados a cumprir todo o percurso.

1.4.1.4 - A Destreza pode ser efetuada por dois ciclistas em simultâneo, caso o Comissário verifique que tem condições para mandar avançar o segundo ciclista. Se por algum motivo os ciclistas se juntarem, dará direito a que no final os dois repitam a Gincana (para que nenhum seja prejudicado).

1.4.1.5 - Se o ciclista encontrar um obstáculo fora do local ou derrubado, deverá repetir a sua prova de Destreza no final.

1.4.1.6 - Em todas as provas o **número mínimo** de obstáculos é de oito.

1.4.2 - Prova em Linha - Iniciados, Infantis e Juvenis

1.4.2.1 - O apoio mecânico rege-se-á pelo que determina o R.G.T.C.

1.4.2.2 - Nas provas em linha de Iniciados (Masc./Fem), Infantis (Masc./Fem.) e juvenis (Masc./Fem.) não é permitido qualquer tipo de abastecimento durante a prova, quer dado por directores, treinadores e/ou familiares. A infração a esta norma dá um minuto de penalização ao ciclista.

1.4.2.3 - Quando o número de ciclistas inscritos em cada categoria for elevado e o percurso não comportar tantos praticantes, poderá ter de se recorrer a duas mangas (dorsais pares e ímpares) para apuramento de uma final.

Os ciclistas que não passem à final serão colocados na classificação geral no lugar seguinte à mesma, pela ordem dos tempos realizados nas mangas de apuramento.

1.4.2.4 - A chamada para a ordem de partida será feita pela classificação da prova de Destreza ou pelo contrarrelógio (Juvenis). Se por alguma razão a prova em linha for realizada em primeiro lugar, a ordem de chamada será feita por sorteio das



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

equipas (a primeira equipa sorteada indica o ciclista que pretende que ocupe o lugar na primeira linha e assim sucessivamente).

1.4.2.5 – A bicicleta todo-o-terreno (BTT), com roda de 29”, não é permitida em competição para as categorias de Pupilos/Benjamins, Iniciados e Infantis.

1.4.3 - Contrarrelógio Individual - Juvenis

1.4.3.1 - As partidas serão dadas de minuto a minuto, sempre que possível intercalando ciclistas de equipas diferentes.

1.4.3.2 - Depois da partida do primeiro ciclista, é proibido o aquecimento dos outros ciclistas no percurso da prova.

1.4.3.3 - O ciclista que se apresente à partida depois da hora verá o seu tempo contar como se tivesse partido à hora prevista, não podendo interferir com a partida de outro ciclista que esteja a partir na sua hora.

1.4.3.4 – Em caso de furo no C/R, devidamente comprovado pelo comissário, o ciclista poderá repetir no final.

1.5 – Penalizações

1.5.1 - Prova de Destreza – (Pupilos e Benjamins), iniciados e infantis

1.5.1.1 - Passagem deliberada ao lado de um obstáculo será penalizada com a **desclassificação ao último lugar da prova de destreza (manga), acrescido de 1 minuto de penalização.**

1.5.1.2 - Treinar no percurso depois do início da prova será penalizado com 30 segundos.

1.5.1.3 - Nos obstáculos “**Bidão**” e “**Bandeira**” existem as seguintes penalizações:

a) O ciclista que não apanha o obstáculo, **penaliza 20”** e segue para o obstáculo seguinte;

b) O ciclista que apanha o obstáculo, mas não o coloca no devido lugar, **penaliza 10”** e segue para o obstáculo seguinte.

1.5.1.4 - Cada falta a seguir indicada será penalizada com 10 segundos (**penalizar o número de vezes que for cometida a falta**):



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

- ⇒ Não respeitar a indicação das setas (**obrigatório respeitar sempre**);
- ⇒ Sair dos limites da pista;
- ⇒ Pisar os limites da pista (oito e roda);
- ⇒ Derrubar ou deslocar os obstáculos a transpor (**continuar o obstáculo até ao fim**);
- ⇒ Colocar um pé ou dois no chão (**um ou dois pés é uma só penalização, mas penalizar cada vez que acontece**).

NOTA: para que a leitura das grelhas de classificação seja mais clara e fácil, cada 10" de penalização correspondem a uma penalização. As penalizações de 20", correspondem a 2 penalizações; as penalizações de 1' (60 segundos), correspondem a 6 penalizações.

1.5.1.5 - Mesmo que um ciclista penalize num obstáculo tem de o cumprir até ao fim, exceto no caso do bidão e da bandeira que segue o procedimento indicado no artigo 1.5.1.3.

1.5.1.6 – Na categoria de Pupilos/Benjamins, se o ciclista tiver 30 segundos, ou menos, de penalizações, considera-se que **“completou com êxito”** a sua prova; se tiver mais de 30 segundos de penalizações, considera-se que **“continua o seu processo de formação ciclista”**;

O ciclista que tenha tido dificuldade em colocar a bandeira pode voltar atrás e tentar de novo.

1.5.2 - Contrarrelógio Individual - Juvenis

1.5.2.1 - Na prova de juvenis o aquecimento no percurso depois da partida do primeiro ciclista é proibido. A infração a esta regra terá 1 minuto de penalização.

1.5.2.2 - Não é permitido o uso de bicicletas **específicas de contrarrelógio nem a colocação de qualquer apoio ou extensor** no guiador.

1.6 - Avaria

1.6.1 - Na prova de Destreza a **avaria** devidamente comprovada pelos comissários dará direito a uma repetição integral do percurso, após todos os ciclistas terem completado a prova (manga).

1.6.2 – Caso a bicicleta que fez a Destreza fique inoperacional por avaria grave o ciclista poderá efetuar a prova em linha com uma outra, mas com o mesmo diâmetro de roda.

1.7 - Classificações/Bonificações

1.7.1 - Prova de Destreza

1.7.1.1 - Os ciclistas serão classificados em função do tempo gasto a efetuar o percurso, acrescido do tempo das penalizações. Os tempos são tomados até ao centésimo de segundo.

1.7.1.2 - Categoria de Pupilos e Benjamins - O ciclista que não registar nenhuma penalização (percurso limpo) tem **10 segundos de Bonificação** que será subtraído ao tempo da respectiva manga.

1.7.1.3 – A categoria de **Pupilos/Benjamins** será classificada pelos critérios definidos no ponto 1.7.1.1. A classificação será ordenada primeiro com todos os ciclistas que tenham obtido **“completou com êxito”**, seguidos dos que tenham obtido **“continua o seu processo de formação ciclista”**.

1.7.1.4 - As bonificações não se aplicam nas Categorias de Iniciados e Infantis.

1.7.1.5 - Será vencedor quem efetuar menos tempo depois de somadas as penalizações, se as houver.

1.7.1.6 - Quando se realizarem duas mangas, a classificação será determinada pelo melhor tempo das duas mangas. Em caso de empate, o desempate far-se-á através do **melhor resultado da outra manga**.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

1.7.2 - Classificação Geral Individual

1.7.2.1 - As Classificações Gerais de cada categoria incluem conjuntamente os ciclistas masculinos e femininos. A partir da Classificação Geral Individual de cada categoria elabora-se uma Classificação Masculina e outra Feminina, **unicamente** para a realização da cerimónia do pódio.

1.7.2.2 - Na Categoria de Pupilos e Benjamins a classificação será determinada pelo melhor tempo das duas mangas. Os tempos são tomados ao centésimo de segundo. Em caso de empate, o desempate far-se-á através **do melhor resultado da outra manga.**

1.7.2.3 - A classificação geral individual nas categorias de Iniciados, de infantis e de juvenis é ordenada em função dos tempos gastos no conjunto das provas realizadas. Os tempos são tomados ao centésimo de segundo.

1.7.2.4 - Em caso de empate nos centésimos de segundo, o desempate far-se-á a favor do melhor classificado na prova em linha.

1.7.3 - Classificação Geral por Equipas

1.7.3.1 - A classificação geral por equipas será estabelecida para todas as Escolas sendo ordenadas nos primeiros lugares as que **se classifiquem com as quatro categorias: (Pupilos e Benjamins), Iniciados, Infantis e Juvenis, a seguir as que tiverem três categorias, depois as que tiverem duas e por fim as que tiverem apenas uma categoria.**

1.7.3.2 - Para a classificação geral por equipas somam-se os pontos obtidos pelo melhor classificado da equipa (masculino ou feminino) em cada categoria (Iniciados, Infantis e Juvenis).

A categoria de Pupilos/Benjamins pontua para a classificação por equipas da seguinte forma:

- se o melhor ciclista da equipa “completou com êxito”, a equipa recebe um ponto;
- se o melhor ciclista da equipa “continua o seu processo de formação ciclista”, a equipa recebe dois pontos;

1.7.3.3 - Em caso de empate, o desempate far-se-á a favor da Escola que tenha obtido melhor classificação no escalão de Juvenis.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

2. DISPOSIÇÕES GERAIS – Encontros de Escolas de Ciclismo

2.1 - Os Encontros de Escolas deverão realizar-se em circuitos planos (pode apresentar ligeiras inclinações) com algum grau de dificuldade, fechados ao trânsito e com o máximo de condições de segurança.

2.2 - As práticas desportivas (Encontros de Escolas de Ciclismo) estão abertas à participação de todos os concorrentes filiados na U.V.P./F.P.C. nas categorias: Pupilos e Benjamins, Iniciados, infantis e Juvenis, independentemente da indicação que existir na respetiva licença (Estrada, BTT, BMX).

2.3 - Em caso algum, nos Encontros Regionais, Inter-Regionais e Encontro Nacional, poderá a categoria de Pupilos e Benjamins realizar provas em linha na vertente de Estrada.

2.3.1 - Apenas nos eventos de BTT é permitida a realização de pequenos circuitos recreativos, no seguimento da prova de Destreza, sem grau de inclinação e com segurança. As penalizações serão consideradas apenas na Destreza. O tempo será tirado no final do circuito, que poderá ter uma distância máxima de 500m.

2.4 - No calendário nacional e regional de Ciclismo de Iniciação, as atividades serão realizadas aos sábados, domingos e feriados.

2.5 - A U.V.P./F.P.C. através do seu Gabinete Técnico emitirá um Croqui (circuito de destreza), antes do início de cada época, adequado ao desenvolvimento motor e da destreza dos Pupilos e Benjamins, Iniciados e Infantis e que deverá ser aplicado em todas as realizações dos Encontros de Escolas de Ciclismo.

2.6 - Nas datas do calendário Nacional da UVP-FPC com iniciativas de Encontros Escolas (Inter-Regionais), serão autorizados Encontros Regionais Associativos na zona correspondente (A ou B), mas só na vertente que não seja a do Encontro Inter-Regional.

2.7 – Nos Encontros Regionais Associativos não são permitidas provas com pontuação cumulativa, como rankings, campeonatos, troféus ou outros títulos.

2.7.1 – Na vertente de BTT, categorias de Infantis e Juvenis, a chamada para cada prova será realizada por sorteio das equipas (a primeira equipa sorteada indica o seu ciclista que pretende que ocupe o lugar na primeira linha, a segunda



equipa sorteada indica o seu ciclista para a primeira linha e assim sucessivamente pelas várias linhas de partida). Nas restantes categorias e vertentes, a chamada respeitará o ponto 1.4.2.4 deste regulamento.

2.8 - Não existem Campeões Regionais, nem Campeões Nacionais no escalão de Escolas, haverá sim um 1º Classificado no Encontro de Escolas (por escalão etário, Masculino e Feminino) em cada vertente.

2.9 – O planeamento da temporada deve permitir o equilíbrio entre as atividades da Escola de Ciclismo (sessões de treino e encontros/competições) e das atividades académicas, familiares e lúdicas do jovem ciclista, de modo a que as diferentes componentes não sejam prejudicadas. Assim, deve-se respeitar particularmente os inícios dos períodos escolares e momentos de avaliação ou preparação para a avaliação, bem como, um período de férias dedicado à família e um período de descanso.

| Categoria | Idade | Tabela do nº de Participações Recomendadas pela UVP por praticante |
|------------------------------|-----------------|--|
| PUPILOS BENJAMINS | 5 – 8 Anos | 15 - Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais e Nacional |
| INICIADOS | 9 – 10 Anos | 15 - Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais e Nacional |
| INFANTIS | 11 – 12 Anos | 15 - Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais e Nacional |
| JUVENIS | 13 – 14 Anos | 18 – Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais, Nacional e iniciativas internacionais, em caso de selecção do ciclista |

2.9.1 – Não é permitida a participação de nenhum ciclista, em mais de um Encontro de Escolas, no mesmo fim-de-semana, independentemente da categoria ou vertente.

2.9.2 - O incumprimento da alínea anterior, ou de alguma das obrigações inerentes ao Projeto de Escolas de Ciclismo da Federação Portuguesa de Ciclismo, é punido com a perda imediata do direito a receber quaisquer subsídios, ajudas de custo ou outros apoios a atribuir pela FPC ao clube, no decorrer dessa época desportiva.



2.10 - PRÉMIOS

2.10.1 - Não é permitido o pagamento de prémios pecuniários a estas categorias.

2.10.2 - Estabelece-se como prémios (Taças, Troféu ou Peça alusiva) nos Encontros Inter-regionais: e Encontro Nacional o seguinte:

- **Individuais** | Estrada, BTT, em cada categoria, Masculino e Feminino

. Encontros Inter-regionais: 1.º ao 5.º

. Encontro Nacional: 1.º ao 5.º

- **Coletivos** | Estrada, BTT

. Encontros Inter-regionais: 1.ª à 5.ª equipa

. Encontro Nacional: 1.ª à 5.ª equipa

2.10.3 - Nos Encontros de âmbito regional e noutros Encontros os prémios são definidos através do Regulamento Particular do evento aprovado pela UVP / FPC.

2.10.4 - Com o objetivo de premiar a participação, a regularidade e a evolução dos ciclistas ao longo do seu processo de formação nas Escolas de Ciclismo, a Federação Portuguesa de Ciclismo distinguirá anualmente, os ciclistas e as escolas de ciclismo. Serão atribuídos certificados e selo de “Escola Oficial” às escolas de ciclismo que cumpram os regulamentos do Ciclismo de Formação. Aos ciclistas será atribuído em função dos critérios definidos na grelha em baixo, uma medalha (dividida em três níveis, bronze, prata e ouro), que representará o grau de aprendizagem em que o ciclista se encontra.

| Categoria | Nível de evolução e reconhecimento | Crítérios para atribuição do nível de evolução dos ciclistas e reconhecimento das escolas de ciclismo |
|-----------------------------|---|---|
| Clubes/ escolas de ciclismo | - Diploma Escola - Selo “Escola Oficial” | Estar devidamente filiada, cumprir os regulamentos das Escolas de Ciclismo, aderir ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC. |
| Pupilos/Benjamins | Medalha Bronze e diploma | - completar 2 épocas na categoria de Benjamins; - ter pelo menos 2 Encontros Inter-Regionais com classificação de “completou com êxito” nas duas épocas desportivas, na respetiva categoria e 1 Encontro Nacional; Nota: as medalhas serão atribuídas aos ciclistas no 2º ano da categoria Benjamim. |



| | | |
|-----------------|-------------------------|---|
| Infantis | Medalha Prata e diploma | <ul style="list-style-type: none">- completar 3 épocas nas categorias de Iniciados e Infantis;- participação em pelo menos 4 Encontros Inter-Regionais ao longo das 4 épocas desportivas;- participação em 2 Encontros Nacionais ao longo das 4 épocas desportivas;- Estar inserido, durante 3 anos, num clube aderente ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC. <p>Nota: as medalhas serão atribuídas aos ciclistas no 2º ano da categoria Infantil.</p> |
|-----------------|-------------------------|---|

| | | |
|----------------|------------------------|--|
| Juvenis | Medalha Ouro e diploma | <ul style="list-style-type: none">- completar 2 épocas na categoria;- participação em 2 Encontros Inter-Regionais ao longo das 2 épocas desportivas;- participação em 1 Encontro Nacional ao longo das 2 épocas desportivas;- ter aproveitamento escolar;- Estar inserido, durante os 2 anos, num clube aderente ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC. <p>Nota: as medalhas serão atribuídas aos ciclistas no 2º ano da categoria juvenil.</p> |
|----------------|------------------------|--|

Critérios comuns a todas as categorias:

- O título de bronze, prata e ouro é atribuído apenas uma vez a cada ciclista, na categoria, que cumpra os critérios definidos no quadro;
- O grau bronze atribui-se aos ciclistas devidamente filiados que cumpram os critérios definidos no quadro, independentemente do clube ter ou não aderido ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC;
- O grau prata e ouro atribui-se aos ciclistas que cumpram os critérios definidos no quadro e estejam inscritos em clubes aderentes ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC;
- Os ciclistas individuais, depois de aceite a sua filiação, para receberem qualquer medalha, têm de cumprir todos os critérios definidos neste quadro;
- Em cada época serão atribuídos diplomas e **selo de Escola Oficial FPC**, aos clubes aderentes ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC, que cumpram os critérios definidos no quadro.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

2.10.5 - As listas de ciclistas premiados, serão enviadas até 10 de junho para cada escola de ciclismo. Os clubes podem reclamar até ao dia 17 de junho. A Lista definitiva será enviada a todos os clubes até ao dia 01 de julho.

2.10.6 – A atribuição das medalhas e diplomas aos ciclistas, será realizada no Encontro Nacional de Escolas.

2.10.7 - A produção das medalhas e diplomas será da responsabilidade da FPC.

2.11 - Os Diretores Desportivos e outros acompanhantes das escolas de ciclismo só poderão acompanhar os ciclistas em contexto de prova se estiverem devidamente filiados.

2.11.1 - A participação de ciclistas da categoria de Escolas em Encontros, ou Provas no Estrangeiro, tem que ter a autorização prévia da U.V.P./F.P.C.

2.12 - Aos casos omissos neste regulamento aplica-se o R.G.T.C.